



Bibliotecas públicas municipais paulistas e o uso de OPACs e mídias sociais

Municipal Public Libraries of the State of São Paulo and the use of OPACs and Social Media

Fernando Modesto, Universidade de São Paulo – fmodesto@usp.br

Nicole Bottene, Universidade de São Paulo – nicolebottene@usp.br

Eixo 12 - I Fórum de Catalogação

1 INTRODUÇÃO

Conforme o Manifesto da IFLA/UNESCO (1994), a biblioteca pública é o centro local que torna informação e conhecimento acessíveis a todos igual e gratuitamente, sem distinção e discriminação. Sua missão associa-se com a informação, a alfabetização, a educação e a cultura. Envolve a responsabilidade do poder público em estabelecer legislações e financiamentos ao provimento das mesmas. No Brasil, como em países latino-americanos, no geral, a questão da biblioteca pública depara-se com carências e descaso. Além da falta visibilidade porque nesses países elas não são unidades orçamentárias, não há profissionais da informação, há questionamento por parte do governo quanto ao custo-benefício dos serviços bibliotecários e boa parte da população não é usuária desta biblioteca. (SUAIDEN, 2002, tradução nossa). No adentrar das duas décadas do século XXI, um aspecto de impacto social é o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), motivado pelo fluxo contínuo e digitalizado de informações (geração, difusão e acesso). Situação tornada irremediável, em tempos recentes, com a pandemia do COVID-19 com muitas bibliotecas adaptando-se na prestação de serviço remoto. Entretanto, outras tantas, em especial as bibliotecas públicas brasileiras, assim como vários extratos sociais da população, contam com inúmeras carências decorrente das desigualdades no acesso a computadores e a Internet. (OLINTO, 2010).

Neste sentido, este trabalho resulta de um projeto de pesquisa de iniciação científica, que aborda as bibliotecas públicas municipais paulistas (BPMPs),



mapeando a sua inserção no ecossistema digital da Web, por meio da indicação de uso de catálogo online e mídias sociais. A questão é identificar se as BPMPs utilizam Catálogo de Acesso Público Online (OPAC); e como estão dispendo seus serviços e/ou promovendo comunicação com sua comunidade das mídias sociais.

Em termo metodológicos, a pesquisa caracteriza-se como estudo descritivo e exploratório. Seus procedimentos tomam como base as diretrizes propostas por Blattmann, Fragoso e Viapiana (2006) e Salgado e Modesto (2013), que analisaram catálogos bibliográficos. Ao identificar a existência de OPAC, verifica-se a norma adotada para os registros bibliográficos. No levantamento das BPMPs utilizou-se informações do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNPB)¹, do Conselho Regional de Biblioteconomia da 8a Região de São Paulo (CRB-8)². E do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)³.

2 BIBLIOTECAS PÚBLICAS E TECNOLOGIAS

Bibliotecas públicas, historicamente, nascem para o exercício de funções nobres. Nos Estados Unidos, por exemplo, elas surgiram como dispositivos de promoção e preservação da democracia. Em vários outros países, elas são símbolos de mudanças sociais. Em certas regiões, as bibliotecas públicas à semelhança das Igrejas e Escolas formam parte da paisagem local. (SUAIDEN, 2002).

O termo “biblioteca pública” infere noções do senso comum por ser tratada analogamente a um ambiente que pode ser frequentado por todos, sem exceção e que irá fornecer livros – informativa, organizadora e conservadora –, o que não deixa de estar correto. Contudo, elas no geral ultrapassam essa barreira do senso comum, pois funcionam como espaços culturais, educativos e sociais. Paralelamente, Ribeiro (2008) observa que, na Antiguidade – Grécia e Roma, as bibliotecas variavam de acordo com o poder exercido, conseqüentemente, haviam carências e deficiências,

¹ <https://www.gov.br/turismo/pt-br/secretaria-especial-da-cultura/assuntos/sistema-nacional-de-bibliotecas-publicas-snbp>

² <https://crb8.org.br/>

³ <https://www.ibge.gov.br/>



algo que também acontece no Brasil do século XXI, e decorre do pouco investimento do governo.

Um aspecto importante para às bibliotecas é o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em virtude do aumento constante na quantidade de informações geradas por minuto. Segundo Olinto (2010), há desafios às bibliotecas públicas na era digital e eles são: políticos, econômicos, culturais e éticos – devem contribuir para a democracia, competição e inovação da economia digital, memória cultural e diálogo e direitos do domínio público, resumidamente. Inovações tecnológicas são necessárias para a difusão do acesso ao público, entre elas estão: a disponibilidade de acervo e serviços bibliográficos em ambientes digitais, como websites, catálogos bibliográficos online e mídias sociais. Atualização fundamental, principalmente, por haver situações incontroláveis, como a vivenciada no período da pandemia do COVID-19. O que obrigou muitas bibliotecas adaptarem processos e serviços para o acesso remoto.

Neste sentido, o catálogo bibliográfico é um importante foco de discussão da biblioteca. Sua construção é essencial na prática e identidade da biblioteca histórica. A questão sobre o futuro do catálogo torna-se pauta de debate, impulsionado por novas iniciativas e a sensação de que precisa evoluir para atender às necessidades dos usuários. (DEMPSEY, 2006). Para Arruda e Chagas (2002), os catálogos são responsáveis pela difusão da coleção bibliográfica, ao reunir o conjunto de registros que indicam a existência das obras e seus autores, a sua localização e o que há de determinado assunto. Segundo Salgado e Modesto (2013), o catálogo é importante ferramenta de descoberta de recursos. Vincula-se ao processo de catalogação e de domínio do bibliotecário.

3 ANÁLISE DE RESULTADOS

Ao levantar as BPMPs⁴, identificou-se um total de 596 instituições. De acordo com o Atlas SEADE (2022), o Estado de São Paulo subdivide-se em 645 municípios.

⁴ Coleta dos dados realizadas no período de agosto e setembro de 2021 junto ao SNPB.



Assim, o total existente de bibliotecas municipais representa cerca de 92%. Mas a alta representatividade é apenas nominal, não há como estimar quantas são gerenciadas por bibliotecários e quantas são efetivamente bibliotecas. Na indicação das cidades paulistas, com BPMP, a existência de catálogos online e uso de mídias sociais, agregou-se a identificação do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), IBGE (2012).

No Quadro 01 há a relação de cidades com as BPMPs e os catálogos online. Constata-se que apenas 53 (cinquenta e três) cidades têm BPMP estão online. Consta o respectivo IDH e o endereço eletrônico do catálogo.

Quadro 1: Cidades Paulistas com BPM contendo OPACs⁵

CIDADE/BPM	IDH	OPACs
Americana	0.811	http://extranet.americana.sp.gov.br/sophia_web/
Araçatuba	0.788	http://www.acervo.dualdata.com.br/bibmunata/
Araraquara* (Sistema – 2 un.)	0.815	https://sistema.araraquara.sp.gov.br/biblioteca/Consulta.aspx
Araras	0.781	https://araras.sp.gov.br/biblioteca/
Birigui	0.780	https://birigui.bnweb.org/scripts/bnportal/bnportal.exe/index
Borborema	0.730	https://borborema.sp.gov.br/biblioteca/
Catanduva	0.785	https://catanduva.phl-net.com.br/cgi-bin/wxis.exe?IsisScript=phl84.xis&cipar=phl84.cip&lang=por
Conchas	0.736	https://escolainterligada.com.br/conchas/biblioteca/index.php
Diadema* (Sistema – 8 un.)	0.757	http://www.diadema.sp.gov.br/consulta-ao-acervo-da-biblioteca
Fartura	0.732	https://www.fartura.sp.gov.br/pagina/3/biblioteca
Franca* (Sistema - 2 un.)	0.780	https://www.franca.sp.gov.br/pmf-bibliotecario/
Garça	0.769	https://prefgarca.phlnet.com.br/cgi-bin/wxis.exe?IsisScript=phl84.xis&cipar=phl84.cip&lang=por
Guararema	0.731	http://www.guararema.sp.gov.br/653/estao+litteria/consulta+ao+a+cervo/
Guarulhos* (Sistema – 3 un.)	0.763	http://biblioteca.guarulhos.sp.gov.br:8081/pesquisa/index.xhtmll
Hortolândia	0.756	http://biblivre.hortolandia.sp.gov.br/Biblivre5/single/
Ilhabela* (Sistema – 5 un.)	0.756	https://ilhabela.phlnet.com.br/cgi-bin/wxis.exe?IsisScript=phl84.xis&cipar=phl84.cip&lang=por

⁵ As cidades assinaladas com * indicam a existências de mais de uma BPM, compondo um sistema de bibliotecas. Entre parênteses consta o total de unidades existentes. Para efeito de análise contabilizou-se com uma unidade ou biblioteca, até por haver um único catálogo para os acervos.



Indaiatuba	0.788	https://philos.sophia.com.br/terminal/4282
Itanhaém	0.745	http://online.itanhaem.sp.gov.br/BibliVre5/biblioteca/
Itaoca	0.680	https://www.itaoca.sp.gov.br/listagem-livros
Itapeçerica da Serra	0.742	http://201.23.85.173/biblioteca_central_acervo/grid_acervo/
Itatiba	0.778	http://www.itatiba.sp.gov.br/templates/midia/secretarias/cultura_turismo/biblioteca/biblioteca_chico_leme_catalogo_virtual.pdf
Itu	0.773	http://biblioteca.itu.sp.gov.br/terminalweb
Jundiaí	0.822	https://biblioteca.jundiai.sp.gov.br/acervo/consulta-ao-acervo/
Junqueirópolis	0.745	http://bjunqueiropolis.pontualsis.com.br/
Leme	0.744	https://www.flexnuvem.com.br/prefeituraleme/consultabiblioteca.a.sp
Limeira* (Sistema – 6 un.)	0.775	http://sophia.limeira.sp.gov.br/TerminalWeb
Marília	0.798	https://biblioteca.marilia.sp.gov.br/BibliVre5/
Mococa	0.762	https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/7752
Mogi das Cruzes	0.783	http://biblioteca.pmmc.com.br/
Monte Aprazível	0.785	http://www.monteprazivel.sp.gov.br/biblioteca/acervo_pesquisar_form.asp
Ourinhos	0.778	http://biblioteca.ourinhos.sp.gov.br:8080/bibliVre/
Peruíbe	0.749	http://www.peruibebibliotecaonline.sp.gov.br/BibliVre4/cultura/
Pindamonhangaba	0.773	https://pinda.apus.info/acervo/
Piracicaba	0.785	https://biblioteca.sophia.com.br/4455/
Praia Grande* (Sistema – 2 un.)	0.754	http://portodosaber.phlnet.com.br/cgi-bin/wxis.exe?IsisScript=phl82.xis&cipar=phl82.cip&lang=por
Presidente Venceslau	0.763	https://www.presidentevenceslau.sp.gov.br/index.php?controller=educacao&action=biblioteca&XDEBUG_SESSION_START=netbeans-xdebug#AbaConsulta
Santa Bárbara d'Oeste	0.781	http://biblioteca.santabarbara.sp.gov.br:8081/moura/Consulta.aspx
Santo André* (Sistema – 17 un.)	0.815	http://www.santoandre.sp.gov.br/pesquisa/
São Bernardo do Campo* (Sistema – 7 un.)	0.805	https://bibliotecapublica.saobernardo.sp.gov.br/
São Carlos* (Sistema – 8 un.)	0.805	http://sibi.saocarlos.sp.gov.br/cgi-bin/wxis.exe?IsisScript=phl.xis&cipar=phl8.cip&lang=por
São José do Rio Preto* (Sistema - 3 un.)	0.797	https://www.riopreto.sp.gov.br/Biblioteca/
São José dos Campos	0.807	https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/8406?bibliotecas=1,3,4,5,6
São Paulo* (Sistema 106 un.)	0.805	http://bibliotecacircula.prefeitura.sp.gov.br/pesquisa/



Sertãozinho* (Sistema – 3 un.)	0.761	http://biblioteca.link/Biblivre5/bpmaf/
Sorocaba	0.798	https://pmsorocaba.phlnet.com.br/cgi-bin/wxis.exe?IsisScript=phl83.xis&cipar=phl83.cip&lang=por
Suzano	0.765	http://saas1.alexandria.com.br/suzano_web/
Tarumã	0.753	http://192.141.77.122:8084/sophia_web/
Taubaté	0.800	https://taubate.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/ACERVO-Biblioteca-Municipal-de-Taubat%C3%A9-Professor-Jos%C3%A9-Jer%C3%B4nimo-de-Souza-Filho-1.pdf
Tupã	0.771	http://sppmtupa.dcfiorilli.com.br:8096/sbbweb_consulta/
Ubatuba	0.751	https://fundart.com.br/dt_portfolio/biblioteca-municipal-ateneu-ubatubense/?fbclid=IwAR1ley1CSZe_0OdLajapHjzFaykAL8byET06NN7S81FYvxJfa9C_vkAbaWc
Várzea Paulista	0.759	https://portal.varzeapaulista.sp.gov.br/governo/unidades-gestoras-municipais/esporte-lazer/bibliotecas/
Votorantim	0.767	https://votorantim.phlnet.com.br/cgi-bin/wxis.exe?IsisScript=phl83.xis&cipar=phl83.cip&lang=por
Votuporanga	0.790	https://bibivotu.bnweb.org/scripts/bnportal/bnportal.exe/index

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Segundo Blattmann, Fragoso e Viapiana (2006, p. 327) em estudo sobre bibliotecas públicas no ambiente da Internet, afirmam que “O ideal seria que todas as bibliotecas públicas estaduais do Brasil disponibilizassem seus catálogos e demais informações pertinentes na Internet para facilitar a vida de quem depende da informação”. Para Salgado e Modesto (2013) ao verificarem se as Bibliotecas Públicas possuíam visibilidade na internet por de catálogos online; as mudanças tecnológicas pressionam pela atualização dos recursos e serviços aos usuários. Entretanto, no Brasil, as bibliotecas sofrem de carência de recursos humanos, financeiros e tecnológicos. Aspecto que restringem a biblioteca no cumprimento do seu papel de difusor da informação, da cultura e do lazer. Desta forma, disponibilizar catálogo online requer além de recursos humanos e financeiros; software adequado e infraestrutura de hardware para configurar um servidor, apoiado em algum suporte técnico. Condição que a maioria das BPMPs parecem desprovidas. De outro lado, independentemente do catálogo bibliográfico (impresso, eletrônico de uso local ou de acesso online), este deve ser elaborado a partir de normas catalográficas. Até como



parte do pressuposto do Controle Bibliográfico Universal – CBU⁶. A questão catalográfica ganha relevância pois há novos limites do CBU que se ampliam no ecossistema digital e altera o universo bibliográfico pela mudança dos recursos, atores, tecnologias, padrões e práticas. Assim, bibliotecas precisam reafirmar o seu papel neste ecossistema. (IFLA, 2021).

Na pesquisa, constata-se a predominância do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2). Embora, detectou-se entre as BPMPs a falta de código no tratamento técnico. Fato observado em consulta por e-mail às cidades listadas da SNBP. Apesar do baixo retorno, manifestações apontam a falta de investimentos públicos para a gestão da BPMP. Inexiste apoio na aquisição de instrumentos para catalogação do acervo (compra de normas) e de softwares bibliográficos. Dois relatos destacam atos de censura promovidos por prefeituras, como aprovar qualquer publicação de conteúdo relacionado à biblioteca. Restrição de autonomia da biblioteca no uso das redes sociais para comunicação com usuários e/ou divulgação do acervo e eventos. Ausência de concurso público, o que dificulta haver bibliotecários nesses ambientes, apesar das baixas condições de trabalho. Ressalta-se que considerou-se BPMPs, aquelas subsidiadas e/ou vinculadas ao Poder Executivo Municipal⁷.

No Quadro 01, apresenta-se a indicação do IDH das cidades. Segundo Souza (2008), o IDH compara países em relação aos indicadores de riqueza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade, entre outros. A finalidade é avaliar o grau de bem-estar da população. O indicador varia de zero a um, sendo divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento (Pnud). Desde 2007, o Brasil alcançou o nível 0,80, passando a integrar o grupo de países com IDH⁸ elevado.

O Estado de São Paulo apresenta o melhor IDH médio entre os estados brasileiros, 0,783. Das cidades brasileiras, 55 estão situadas no Estado. (PORTAL DO

⁶ Programa desenvolvido pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) e IFLA (Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias), desde 1970.

⁷ O Poder Executivo Municipal é representado pelo prefeito e pelo vice-prefeito. O Prefeito é o chefe do Poder Executivo. Fonte: <https://bityli.com/pdFKWv>

⁸ Nações com indicador até 0,499 são de “desenvolvimento humano baixo”, e os situados entre 0,50 à 0,799 de “desenvolvimento humano médio”.



GOVERNO, 2022). Neste aspecto, a pesquisa incluiu o indicador até para recomendar que estudos sobre bibliotecas públicas avaliem, em maior detalhe, como essas agências contribuem para os itens do Indicador. No levantamento realizado com o IDH, foi observado se a população municipal, segundo o censo 2010 do IBGE (2012), teriam alguma relação com os OPACs, isto é, quanto melhor o IDH e maior a população, haveria na cidade BPM com OPAC. Neste aspecto, há a cidade de Jundiaí na 11ª (décima primeira) posição do IDH brasileiro, com mais de 370 mil habitantes e BPM com OPAC, enquanto a cidade de Diadema ocupa a 420ª (quadringentésima vigésimo) posição do IDH, com mais de 386 mil habitantes. Apesar de as cidades onde a BPM tem OPAC, e o indicador de IDH situar-se entre elevado e médio, não é possível afirmar a existência de um bem-estar da população “também” no acesso à informação.

Analisou-se, por consequência, a adesão das bibliotecas ao uso de redes sociais, em especial Instagram⁹ e Facebook¹⁰, para algum tipo de divulgação institucional ou interação com o público. Percebe-se a partir das informações coletadas, entre as 53 BPMPs listadas no quadro 01, que apenas 11 bibliotecas ou 21% utilizam Instagram; enquanto 26 bibliotecas ou 49% fazem uso do Facebook. Entretanto, 9 BPMPs ou 17% usam ambas as redes sociais, mas 7 BPMPs ou 13% não utilizam redes social.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Catálogos bibliográficos são importantes à organização e gestão das bibliotecas. Observa-se que muitas BPMPs não possuem catálogos acessíveis remotamente. Apesar do alto IDH do Estado, há carência de acesso à tecnologia ou de sua maior exploração pelas bibliotecas. Apenas 53 BPMPs possuem algum tipo de OPAC, em um universo de 596 bibliotecas paulistas. Somente com investimentos (públicos ou privados) direcionados pode haver diminuição da disparidade

⁹ <https://www.instagram.com/>

¹⁰ <https://pt-br.facebook.com/>



observada. Assim, é preciso políticas públicas para minimizar situação pois as bibliotecas desempenham uma ação social importante por meio do acesso à informação.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Susana M. de; CHAGAS, Joseni. **Glossário de biblioteconomia e ciências afim**: português-ínglês. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

ATLAS SEADE DA ECONOMIA PAULISTA. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO. **Fundação Seade**, São Paulo, [20--]. Disponível em: http://produtos.seade.gov.br/produtos/atlasecon/intro/cap2_intro.pdf. Acesso em: 2 jul. 2022.

BLATTMANN, Ursula; FRAGOSO, Graça; VIAPIANA, Noeli. Bibliotecas públicas estaduais brasileiras na internet. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.11, n.2, p. 315-332, ago./dez., 2006. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/481>. Acesso em: 08 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Cultura. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Fundação Biblioteca Nacional. **RELAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura, set 2013.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO – 8ª REGIÃO. **Relatório de vínculos**. São Paulo: São Paulo, 2021.

DEMPSEY, Lorcan. The library catalogue in the new Discovery environment: some thoughts. **ARIADNE**, n. 48, jul. 2006. Disponível em: <http://www.ariadne.ac.uk/issue/48/dempsey/>. Acesso em: 10 mar. 2022.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas 1994**. [S.l.] : IFLA, 1994. Disponível em: < <http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 08 mar. 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/panorama>. Acesso em: 08 mar. 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Índice de Desenvolvimento Humano**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/pesquisa/37/30255?tipo=ranking>. Acesso em: 08 mar. 2022.

IFLA. Controle bibliográfico no ecossistema digital. **Conferência BC 2021**, Universidade de Florença, Itália, 8-12 fev. 2021. Disponível em: <https://www.ifla.org/news/bibliographic-control-in-the-digital-ecosystem-8-12-feb-2021/>. Acesso em: 10 abr. 2022.

OLINTO, Gilda. Bibliotecas públicas e uso das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento social. **InCID**: Revista de Ciência da Informação e Documentação,



v. 1 n. 1, n. 1, p. 77-93, 2010. DOI: [10.11606/issn.2178-2075.v1i1p77-93](https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v1i1p77-93) Acesso em: 08 mar. 2022.

PORTAL DO GOVERNO. São Paulo é o Estado com melhor IDH. **Governo do Estado de São Paulo**, São Paulo, 29 jul. 2013. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/sao-paulo-e-o-estado-com-melhor-idh/>. Acesso em: 27 mai. 2022.

RIBEIRO, Alexsander Borges. **Bibliotecas Públicas do Brasil: passado, presente e futuro**. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/17857>. Acesso em: 08 mar. 2022

SALGADO, Denise Mancera; MODESTO, Fernando. Bibliotecas Públicas Estaduais Brasileiras e os Catálogos Online. **IX EIC - Encontro Internacional de Catalogadores, II Enacat - Encontro Nacional de Catalogadores**, 2013.

SOUZA, Jorge L. O que é IDH? **IPEA**: Desafios do desenvolvimento, ano 5, ed. 39, 25 jan., 2008. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2144:catid=28. Acesso em: 27 mai. 2022.

SUAIDEN, Emir. El impacto social de las bibliotecas públicas. **Anales de documentación**, n. 5, p. 333-344, 2002. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/584>. Acesso em: 08 mar. 2022.